

Boletim
Informativo

*Parque
Nacional
do Itatiaia*
ICMBio-MMA

PNI

NOTÍCIAS DO PARQUE NACIONAL
DO ITATIAIA

**PNI participa do
festival de Aves de
Resende**

**PNI realiza a 7a.
Semana da
Acessibilidade**

**Itatiaia +100: Qual o seu
sonho para os 100 anos do
Parque?**

**Conselho discute a
instalação da tirolesa
no PNI**

**Acesso a cachoeira do
Poranga é revitalizado**

ICMBio
INSTITUTO CHICO MENDES
MMA

EDIÇÃO DE OUTUBRO DE 2023

Boletim Informativo PNI e sua terceira edição

Nesta edição do Boletim Informativo PNI, vamos apresentar ações e sonhos.

Estivemos no Festival de Aves de Resende, realizamos a VII Semana da Acessibilidade e reformamos a trilha de acesso a cachoeira do Poranga.

Também convidamos você a sonhar a tirolesa do Parque e os 100 anos do Parque Nacional do Itatiaia em 2037. Afinal, qual é o Parque que queremos no seu centenário?

Um cantor uruguaio, Jorge Drexler, canta um verso muito lindo que diz "Es más mío lo que sueño que lo que toco" (É mais meu o que sonho, do que as coisas que toco). Os sonhos fazem parte de qualquer realização e o Itatiaia +100 quer saber o que almejamos para o PNI.

Aproveite a leitura, celebre e sonhe o Parque Nacional do Itatiaia que você deseja!

Boa leitura!



Equipe Editorial

Elisabete Hulgado
Felipe Mendonça
Gustavo Tomzhinski
Maria Agostinho
Leonardo Cândido

Diagramação

Felipe Mendonça

Ilustrações

Arte da Conversa (@artedaconversa)

Foto de capa

Centro de Visitantes PNI
Gustavo Tomzhinski

Sugestões, críticas e elogios

parnaitatiaia.rj@icmbio.gov.br



Cachoeira do Itaporani

Parque Nacional participa do Festival de Aves de Resende



1º Festival de Aves e Natureza de Resende aconteceu entre os dias 15 e 17 de setembro de 2023. Com foco na riqueza de aves, o evento visou valorizar as belezas naturais da região, incentivar o turismo, colaborar com a conservação ambiental, além de promover educação e saúde.

A maior parte das atividades foi realizada na Arena Multiuso AEDB, com abertura oficial no dia 15/09 e programação no dia 16/09, com palestras, mesas redondas, oficinas, exposições, concurso de fotografia, venda de produtos artesanais.

O Parque Nacional do Itatiaia (PNI) participou destes dias do evento compondo uma mesa-redonda com o tema “Unidades de Conservação de Resende – importância para o turismo e conservação da biodiversidade” e organizou, em conjunto com a concessionária Parquetur, uma exposição de materiais de divulgação

No dia 17 de setembro, ocorreram saídas de campo para as passarinhadas (observação de aves em campo) em seis locais da região: Parque das Águas, Lagoa da Turfeira, Parque Nacional do Itatiaia, Serrinha do Alambari, Visconde de Mauá e Engenheiro Passos.

A passarinhada no PNI foi conduzida pelo guia de observação de aves Geraldo Magela, na trilha dos Puris, onde o grupo realizou belos registros.

O Evento foi realizado pela Secretaria Municipal de Turismo de Resende/RJ e AMAR (Agência de Meio Ambiente/ Resende) com apoio das Faculdades Dom Bosco, PNI, IFRJ-Resende, Parque Estadual da Pedra Selada, Refúgio da Vida Silvestre da Lagoa da Turfeira, OAMA, COA Sul-Fluminense, BirdsRio birdwatching, Birds Atlantic, Sítio Cachoeira Birdwatching, Associação de hotéis de Resende -RJ, SEMCON.



O Parque Nacional do Itatiaia promove a inclusão e realiza a VII Semana da Acessibilidade



O PNI realizou entre os dias 19 e 24 de setembro de 2023, sua VII Semana da Acessibilidade. O evento teve como objetivo, promover a acessibilidade no primeiro Parque Nacional do Brasil. Durante a semana, a Unidade de Conservação recebeu a visita de escolas e instituições vizinhas que tem como foco o atendimento à pessoa com deficiência.

Os principais resultados foram a conscientização sobre a importância da promoção da acessibilidade; a divulgação de informações sobre acessibilidade em unidades de conservação e a realização de atividades e experiências acessíveis a todas as pessoas, incluindo pessoas com deficiência.

A programação incluiu palestras, exposições, oficinas e atividades diversas. Dentre as atividades, dia 21, no auditório de Centro de Visitantes foi realizada a palestra “Diálogos sobre o acolhimento de pessoa com o Transtorno do Espectro Autista”; já no dia 22, a psicóloga e especialista em autismo Izabel Moura palestrou sobre o tema "A pessoa com o espectro autista em unidades de conservação da natureza". A palestra foi dirigida a servidores do parque, professores, conselheiros do Parque, pais e pessoas com autismo.

A Semana contou também com várias exposições que possibilitaram experiências sensoriais, como a "Acessibilidade na Natureza", organizada pela instituição Cazero Residência; a “Mostra de Artesanato” com foco em terapia ocupacional, realizada pelos artesãos locais e a “Exposição de Ilustrações de flores do PNI”, de Thiago Gonzalez, com textos audiodescritos.

Ambas exposições ficarão disponíveis ao público até o mês de novembro de 2023.



Conselho do Parque discute a instalação da tirolesa no PNI



No dia 22 de setembro, realizou-se a 2ª Assembleia Geral Ordinária do CCPNI em 2023. Dentre os temas abordados, destaca-se a apresentação do projeto de instalação de uma tirolesa no PNI.

O esboço inicial do projeto foi trazido ao Conselho pela Parquetur, concessionária responsável, e a empresa contratada para a elaboração e implementação do projeto, a MS Adventure.

A proposta prevê a trajetória da tirolesa entre o Centro de Visitantes e o Mirante do Último Adeus, totalizando pouco mais de 1000 m.

Durante a reunião, o empreendimento, previsto no contrato com a Parquetur, foi objeto de reflexões por parte dos conselheiros(as) presentes. Além das manifestações de apoio ao projeto, algumas preocupações foram levantadas, principalmente no que diz respeito aos possíveis impactos ambientais.

Diante das contribuições apresentadas, ficou acordado que a proposta será aprofundada. Além disso, foi decidido que, após a conclusão do projeto, uma nova reunião será agendada para sua apresentação detalhada no Conselho, como uma etapa para a análise do ICMBio. Nas próximas páginas é possível ver um resumo da proposta e o amparo legal.






O que?

Instalação de uma tirolesa no Parque Nacional do Itatiaia.




Onde?

A proposta do trajeto da tirolesa será entre o Centro de Visitantes e o Mirante do Último Adeus. (cerca de 1000 metros)



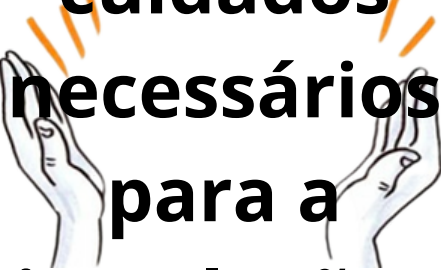
Onde está prevista essa obra ?

A possibilidade de instalação de uma tirolesa está prevista no Plano de Manejo (2014) e está entre as obrigações contratuais da concessionária Parquetur (2023)



Porque uma tirolesa no PNI?

- Aumentar e diversificar o público do Parque;
 - Proporcionar uma experiência diferente de contemplação e contato com a natureza
 - Aumentar o rol de oportunidades de visitação no Parque
-



Quais os cuidados necessários para a instalação?

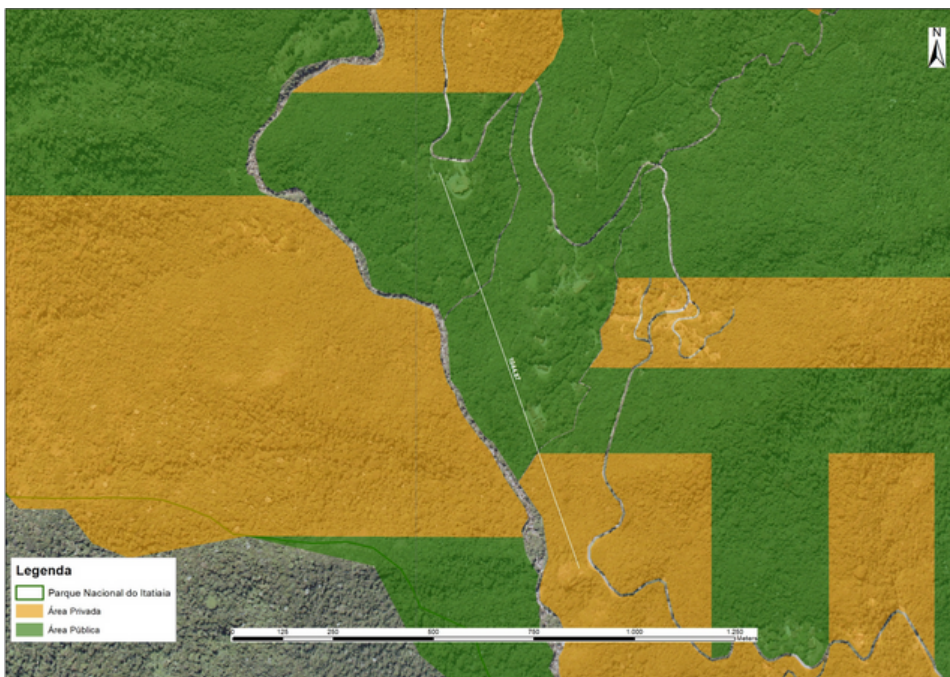
- Preservação do patrimônio histórico do Parque;
- Causar o mínimo impacto possível no meio ambiente e na paisagem;
- Avaliação geológica do maciço do Último Adeus.
- Causar o menor impacto na experiência de visitação dos demais usuários do PNI

O que dizem os mapas?



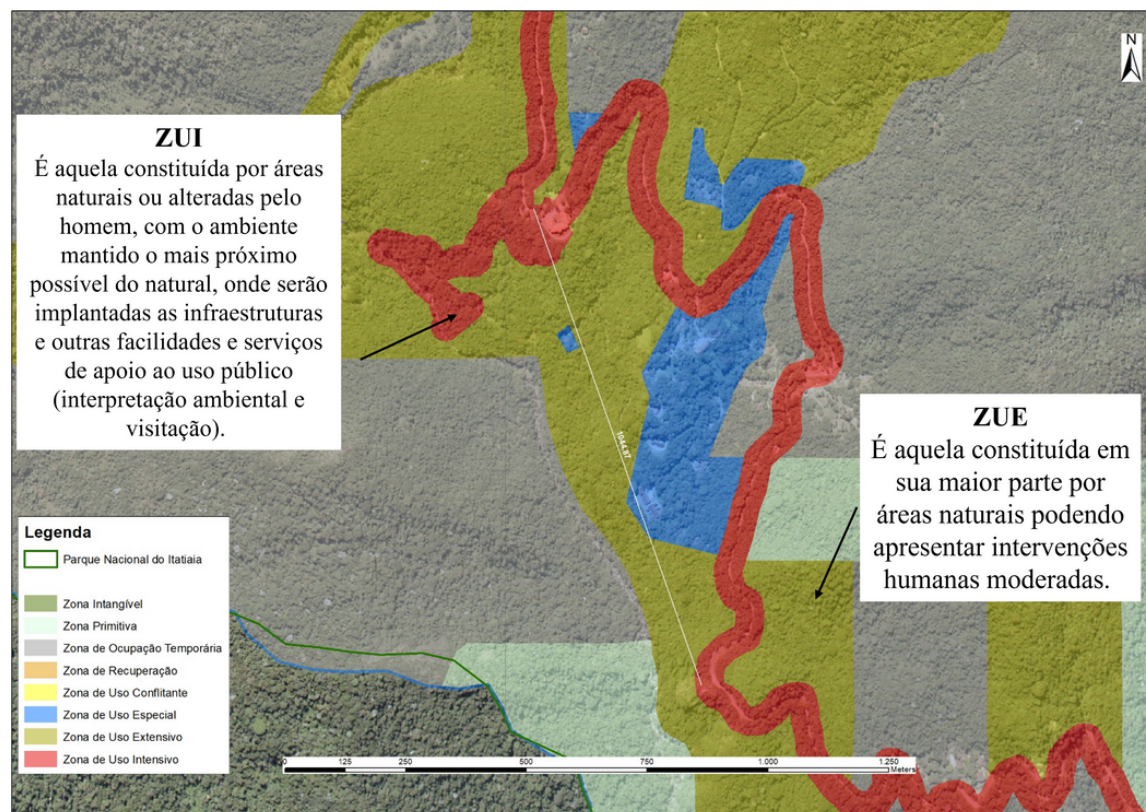
Os mapas abaixo, fundiário e do zoneamento, mostram como a tirolesa está inserida no contexto da Unidade. No que diz respeito a propriedade das áreas, a região de saída da tirolesa, próxima ao Centro de Visitantes já é pública. Na chegada da Tirolesa, no Mirante do Último Adeus, a área ainda não é pública, mas em fase final de transferência para o ICMBio.

No que diz respeito ao zoneamento, tanto a saída como a chega do equipamento, fica na Zona de Uso Intensivo, onde ficam as áreas com maior grau de intervenção no meio ambiente.



mapa fundiário do PNI

mapa de zoneamento do PNI



Ecoss do Itatiaia

POR MARCOS COTRIM

José Hubmeyer foi um dos maiores incentivadores da criação de um “parque nacional” no território do Itatiaia, antes mesmo da implantação da Reserva Florestal do Jardim Botânico (1914). Mas nem só de natureza vive o homem. Joseph Hubmeyer era um jornalista suíço – fora diretor da Deutsche Zeitung, de São Paulo –, então diretor e redator da Brasilianische Rundschau (Revista Brasileira). Lançada em 1910 no Rio de Janeiro, era um periódico de propaganda brasileira em língua alemã, publicada pelo Conselho de Comércio Brasileiro de Hamburgo e trouxe, em seu número de julho de 1911, longa matéria sobre o Itatiaia. A revista se propunha a atrair o interesse de investidores para explorar as “riquezas naturais” do Brasil, e fora planejada para circular no país e na Europa.

Jose Hubmeyer, redactor da Revista Brasileira, propagandista da conservação da original natureza do Itatiaia e da transformação desta maravilhosa região em Parque Nacional, subiu as Agulhas Negras no dia 2 de Agosto de 1914, pela quarta vez tendo feito a mesma ascensão nos dias 7 de Setembro 1912 14 de Outubro 1912 14 de Julho 1913

“José Hubmeyer, redactor da Revista Brasileira, propagandista da conservação da original natureza do Itatiaia, e propagandista da transformação desta maravilhosa região em Parque Nacional, subiu as Agulhas Negras no dia 2 de Agosto de 1914, pela quarta vez, tendo feito a mesma ascensão nos dias 7 de setembro de 1912 [] de Outubro de 1912 “ 14 de Julho de 1913”

Autógrafo de Hubmeyer no Livro de Visitas que era mantido no Posto Meteorológico do Planalto, dito “Livro da Risoleta”, nome da funcionária que o custodiava.

Em 13/12/1913, ocorreu a célebre fala de Hubmeyer na Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, com o apoio do Barão Homem de Mello, do geógrafo estadunidense Orville Derby e do biólogo sueco Albert Löfgren.

Durante a palestra, Hubmeyer compartilhou suas experiências no Itatiaia, enriquecendo a apresentação com fotos por ele capturadas no local, devidamente projetadas. Ele relatou ter frequentado a região nos últimos três anos, tornando-se um “mantiqueirista”, assim como fora alpinista em sua juventude. Descreveu o Itatiaia como um “oásis no meio do deserto a que têm sido reduzidas as terras que o circundam no Vale do Paraíba”. Destacou a beleza, fauna e flora do local, lamentando que estivessem “condenadas ao aniquilamento pela ação destruidora do homem”, devido à “devastação cega a machado e a fogo, e pela lavoura atrasadíssima e completamente irracional”.

Hubmeyer defendeu a necessidade de uma “lei florestal” que protegesse as “florestas protetoras” das fontes hídricas. No entanto, ele observou que, sem a “larga divulgação de sentimentos adequados e instruções convenientes”, as leis seriam ineficazes.



Tempo Rei



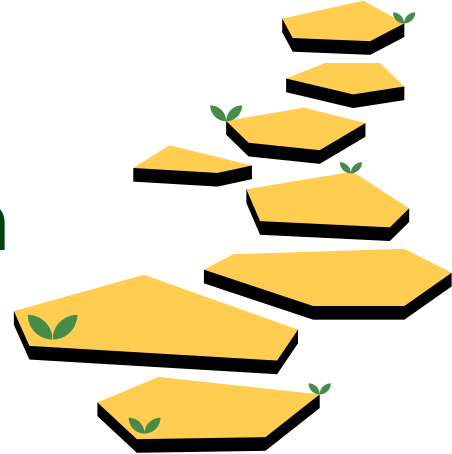
A ideia do que é um Parque Nacional sempre foi a mesma: conservação da natureza. No entanto, o que podia ou não fazer no Parque em nome da conservação já passou por diversos entendimentos. Em algum momento, retirar recursos minerais já foi permitido para a manutenção das estradas e estruturas.



Não temos a data da foto mais antiga (talvez década de 40 ou 50), mas mostra a extração e areia perto da ponte do Taquaral, próximo ao Centro de Visitantes. Hoje passando por lá, é difícil acreditar que aquela vegetação recuperada, esconde uma cava de mineração.



Trilha de acesso a cachoeira do Poranga é revitalizada



Depois de 3 meses fechada para reforma da trilha de acesso, a belíssima Cachoeira do Poranga foi reaberta ao público no último dia 30 de setembro.

Por ser uma trilha muito antiga, construída sem o planejamento e cuidados necessários, o caminho para a cachoeira estava muito degradado, escorregadio e perigoso. Por esse motivo sua reforma foi priorizada pela gestão do Parque Nacional do Itatiaia (PNI) dentro do “Programa Trilha para Todos”.

A trilha, que antes praticamente descia em linha reta “morro abaixo”, tinha um declive / acive muito acentuado, dificultando o acesso dos visitantes e provocando a erosão do solo. O traçado foi adequado, adotando uma declividade mais suave e técnicas para o escoamento correto da água. Também foram construídos facilitadores, contenções, pontes e passarelas com a utilização de rochas e eucalipto tratado, adquirido com apoio da Fundação SOS Mata Atlântica. As antigas áreas erodidas estão sendo recuperadas com solo e mudas da mata circundante. Os trabalhos ainda não foram concluídos, mas já está aberta ao público com segurança.

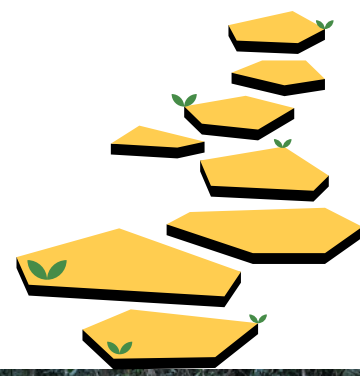
Veja nas imagens a seguir e na próxima página como era e como ficou a nova trilha. Parabéns a nossa equipe de manejo de trilhas comandada por Pheterson Godinho



Aspecto geral da trilha antes da revitalização



Plantio de mudas e restauração de trecho antigo da trilha



Contenção em rochas e facilitadores em eucalipto tratado



Passarela de eucalipto tratado em trecho do novo traçado



Aspecto geral da trilha



Pra chegar aqui, merecia um caminho melhor.

AGORA O DESCONTO ENTORNO É TODO DIA

Seja nas férias, em feriados ou o ano todo,
moradores de Resende/RJ, Itatiaia/RJ,
Itamonte/MG e Bocaina de Minas/MG pagam a
entrada do Parque com 90% de desconto*

Venha conhecer o 1º Parque Nacional
do Brasil que é de todos nós!

**É necessário comprovante de residência no próprio nome*

*** Válido para filhos e cônjuge*



+ *Itatiaia* **100**

Qual o seu sonho para os 100 anos do Parque Nacional do Itatiaia em 2037 ?

O ICMBio tem o prazer de convidar a sociedade local e os visitantes do Parque para contribuir com o planejamento estratégico do PNI com olhar no aniversário de 100 anos.

O PNI, como o primeiro Parque do país, é um marco da conservação da natureza no Brasil. E para isso precisamos sonhar o que esperamos do seu futuro.

O ICMBio irá fazer consultas ao longo dos próximos meses aos atores locais, parceiros e visitantes buscando contribuições para que possamos fazer o melhor planejamento do nosso Parque e que ele seja um compromisso da sociedade e do ICMBio para os 100 anos do Parque Nacional. Vem com a gente?



Quando estou feliz
estou nele, triste ele
me abraça e me
protege, e acho
graça quando meu
marido diz que sou
“parquete”. Admito
que sou.... e com
muito orgulho!

O Parque e eu



CÉLIA VIEIRA



Dizem que escolhemos os pais e tive o privilégio de escolher uma família inteira que viveu e trabalhou a favor dessa unidade. Não tenho saudades do que vivi na minha infância, adolescência ou fase adulta, pois nunca saí dele e nem ele de mim.... Somos um só.

Tenho orgulho de contar minha história de um quintal sem muro, de uma escola com turmas seriadas, de ter conhecido todos os funcionários do extinto IBDF que no dia a dia chegavam em um caminhão para mais um dia. Lembranças boas do “pic pega” noturno com o Marcão, do Toninho ter tido a paciência de ensinar-me a dirigir, de sair da escola na casa 21 e bater a grade na caixa de água para que não faltasse para o gerador da usina, da pessegada da Tia Iracema, das histórias de assombração, dos amigos das capitais que alugavam as casas e abrigos do Parque para a temporada de férias, de achar que o Élio Gouvea tinha que empalhar todos os bichinhos, enfim são muitas lembranças recheadas por cada momento único e que se for escrever todas, serão muitas páginas.

Quando jovem, escutava que quem mora no interior tem fixação por cidade grande. Nunca fiz parte desse grupo. O Parque me abriu as portas para o turismo quando tinha 15 anos, e lá se vão mais de 44 primaveras, conquistando meu sustento com uma vida prazerosa ao ar livre.

Meu pai José Adaltro, e meu avô Sebastião Vieira tinham um amor incondicional pelo Parque. Passaram para mim, para o meu filho Eduardo Augusto. E quem sabe meu neto, que em breve chegará, não estará daqui alguns anos compartilhando a história do bisavó, avós e pais? São gerações e gerações de apaixonados pelo PNI.

**Ao cuidarmos do Itatiaia,
cuidamos da mesma casa das
pessoas do mundo todo**

**Que toda violência e guerra
sejam condenadas
Que todos os povos sejam
soberanos e felizes**

**Nossos corações neste
momento estão com nossos
irmãos palestinos e Israelenses**





Acompanhe o Parque do Itatiaia na internet nas Redes Sociais



icmbio.gov.br/parnaitatiaia/



[/parquenacionaldoitatiaia](https://www.instagram.com/parquenacionaldoitatiaia)



[/parnaitatiaia](https://www.facebook.com/parnaitatiaia)



[@parquenacionaldoitatiaiaic6816](https://www.youtube.com/@parquenacionaldoitatiaiaic6816)

